

POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS DO COORDENADOR DE POLO

Carlos Alberto Simas de Almeida¹

Universidade Cidade de São Paulo

cordelsimas@hotmail.com

São Paulo – Março de 2014

RESUMO

O Coordenador de Polo de Apoio Presencial na Educação a Distância no ensino superior é o representante legal da Universidade e a ele é atribuído o papel de acompanhamento e orientação acadêmica do aluno. O objetivo do estudo é apresentar elementos de sua competência e os desafios enfrentados por esse profissional no seu cotidiano em um polo de apoio presencial. Um dos desafios de maior importância é a criação de planilhas de recebimento e envio de documentos, pois existem possibilidades de extravio de documentos quando os polos são distantes da Universidade e também a digitalização de alguns documentos importantes além do processo de comunicação, acompanhamento aos calendários, provas e ações pertinentes aos cursos e modalidades oferecidas, após a implantação dessas planilhas os resultados hoje são melhores e não temos extravios e falta de comunicação.

Especialista em Tecnologias da Educação a Distância pela Universidade Cidade de São Paulo, Licenciado em Matemática pelas Faculdades Oswaldo Cruz, Graduado em Administração de Empresas pela FIG/UNIMESP, Professor de Matemática na SEE/SP, Professor tutor na Unisulvirtual, telefone (11) 99315-1332 e-mail: cordelsimas@hotmail.com

¹

Palavras-Chave: Educação a Distância, Legislação, Coordenador de Polo; Aprendizagem, Polo de Apoio Presencial.

1. INTRODUÇÃO

A necessidade em atender a exigência do Ministério da Educação e Cultura em ter um coordenador de polo que é o responsável pela gestão pedagógica e administrativa e toda visão sistêmica do Polo de Apoio Presencial. Sua presença é necessária visando atender as demandas das Universidades, bem como todo o conhecimento da legislação e decretos pertinentes à Educação a Distância, credenciamento, reconhecimento, acessibilidade de acompanhamento das ações do MEC e padronização de conteúdo e material da Instituição. O coordenador de polo é o canal principal de comunicação com diretores, coordenadores de curso, assessoria pedagógica, centro de educação a distância, secretaria acadêmica, suporte e materiais dos diversos níveis que configuram o sistema de educação, estimulando a integração e a identificação dessa modalidade educativa para o crescimento do País.

Assim contribuir para melhoria das relações profissionais e sociais da gestão, estratégia participativa e acima de tudo melhoria das ações didático pedagógica para fortalecer o processo ensino aprendizagem a distância como por exemplo acompanhar os estágios, trabalho de conclusão de curso, realização de provas externas como Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), colação de grau e de grande importância a Avaliação Institucional que serve como termômetro do desempenho da Universidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dados apontam que em 1728 – marco inicial da Educação a Distância: é anunciado um curso pela Gazeta de Boston, na edição de 20 de março, onde o Prof. Caleb Philipps, de Short Hand, oferecia material para ensino e tutoria por correspondência. Após iniciativas particulares tomadas por um longo período e por vários professores no século XIX a Educação a Distância começa a existir

institucionalmente e, a partir daí passou a ser conhecida e utilizada no mundo inteiro.(Fonte: RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo – trecho do artigo de Lucineia Alves 1 Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Para José Moran, (2002) EAD é a modalidade de educação onde á um desencontro físico entre professor e aluno, mas podem estar em lugares diferentes porém conectados pelas tecnologias de informação. Muitas vezes o professor é menos informador e mais orientador da aprendizagem dos alunos.” No meu ponto de vista essa maneira de aprendizagem é melhor que a presencial, pois o aluno de acordo com o currículo do curso, deve pesquisar, ler,ver o ponto de vista de vários autores onde o mesmo acaba tendo uma visão mais ampla do assunto e por muitas vezes nos encontros eles interagem com seus pares nos chat, fóruns e no desenvolvimento de atividades a serem postadas nas plataformas virtuais ou até mesmo em grupo e principalmente nas provas e apresentação de trabalho de conclusão de curso

2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

A educação a distância tem início em 1840, no mundo, com as Faculdades por correspondência Sir Isaac Pitman, no Reino Unido.

Um século depois, não como faculdade, mas com cursos livres voltados à profissionalização, também aqui no Brasil, começava a tomar corpo do ensino a distância, a instalação do Instituto Universal Brasileiro, esta modalidade de ensino sempre foi vista, com certo preconceito, entendida como sinônimo de curso fácil, porque feito por correspondência, fora de uma sala de aula, sem giz, apagador, um ou outro recurso audiovisual e a autoridade máxima do professor, mas responsável pelo atendimento de três milhões de alunos em cursos abertos de iniciação profissionalizante.

Em 1979 segundo a RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo a Universidade de Brasília, pioneira no uso da Educação a Distância no ensino superior no Brasil, cria cursos veiculados por jornais e revistas, que em 1989 é transformado no Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância (CEAD) e lançado o Brasil EAD, em convênio com a Open University da Inglaterra.

Vale destacar que até hoje conhecido e existente o Telecurso 2000 da Fundação Roberto Marinho, um dos pioneiros dessa modalidade em formato Educação de Jovens e Adultos.

No Brasil, coincidência ou não, a educação a distância passa ser vista com um novo olhar pela comunidade a partir da adoção de novas tecnologias de comunicação e informação, por um número cada vez maior de pessoas, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 artigo 80 e também o Decreto 5622 de 19/12/2005.

Segundo Antonio Simão Neto 2010, há sinônimos de Educação a Distância como : Ensino a Distância; Instrução Programada; Autoensino, Autoinstrução; Educação Continuada; Educação Permanente; Educação para a vida, E-learning entre outros.

2.3 LEGISLAÇÃO

Este capítulo trará a tona os principais mecanismos legais que tratam do tema, mostrando sua aplicação em diferentes dispositivos legais, sejam em leis, decretos ou portarias, mostrando a sua trajetória no ordenamento jurídico brasileiro.

Primeiramente a Constituição Federal de 1988, onde é destacado o direito à educação deve ser garantido a todos, talvez sendo este o fundamento principal da Educação a Distância.

Apesar de hoje em dia o presente tema contar com dotações legais, nem sempre foi assim, pois antigamente as leis pouco aprofundavam sobre a EAD, o que passou a ser mais intenso com o surgimento de novas tecnologias.

No entanto, rompem-se as barreiras que tornam sua ampliação possível, proporcionando um aumento de oferta sem precedentes e introduzindo sua regulamentação na agenda legislativa. (FRAGALE FILHO, 2003, p. 13). “houve enorme crescimento nas práticas de Educação à Distância em todo o Brasil, e por

esta razão é preciso repensar na qualidade de ensino, buscando regulamentar a EAD para garantir bons resultados com sua prática”

2.4 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

Com o advento da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a chamada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é que foi possível verificar a autorização e implementação da EAD no Brasil, mais precisamente no artigo 80 da referida lei: O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

Pela simples leitura do dispositivo legal, pode-se verificar que a EAD será oferecida por instituições credenciadas pela União, portanto, um dos requisitos legais que a lei menciona é justamente esse credenciamento que deve ser observado.

2.5 DO DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005

Observa-se que há uma lei geral que contempla a EAD, e outro mecanismo legal.

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005). “o ensino à distância poderá ser oferecido em vários níveis e modalidades, dentre eles se encontram a educação básica, de jovens e adultos, especial, profissional e superior,

sendo este último dividido em sequenciais, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.”

2.6 DIPLOMAS VÁLIDOS

O diploma universitário só terá validade no Brasil se o curso for reconhecido pelo MEC. O reconhecimento só é dado após o resultado da avaliação feita quando a primeira turma do novo curso completa entre 50% e 75% de sua carga horária.

Um dos grandes desafios é saber qual legislação e credenciamento dão uma credibilidade maior aos alunos antes de fazer a matrícula e que deve constar no manual do aluno.

Outra preocupação é com a nota e o aproveitamento dos alunos que estudam nessa modalidade, por isso a obrigatoriedade do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE para as turmas selecionadas e a divulgação constante das notas de cursos e notas de acordo com o desempenho dos estudantes. Disponíveis em <http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/02/09/apenas-13-cursos-de-graduacao-a-distancia-tem-nota-maxima-do-mec-veja-quais.htm>

3. O POLO DE APOIO PRESENCIAL

É o espaço onde há o encontro presencial dos alunos dos diversos cursos, também conhecido como local de interações sobre as atividades propostas de acordo com o calendário e conteúdos a serem desenvolvidos e pesquisados e ponto de encontro entre alunos, professores tutores onde se sanam as dúvidas para o aprendizado, orientações de estudo, desenvolvimento de atividades em laboratórios e realização de avaliações. O oferecimento na maioria dos polos e de cursos de graduação e pós-graduação, dividindo-se em licenciaturas, graduação tecnológica, graduação e pós-lato senso.

As estruturas dos Polos são bem parecidas, o espaço físico precisa ser adequado de acordo com as normas da ABNT e Acessibilidade para atendimento a todos.

O espaço físico de um Polo de Apoio Presencial é composto por recepção, atendimento, secretaria, sala de coordenação, laboratórios de pesquisa, salas de aula com acesso ao data-show para teleaulas e biblioteca para pesquisas, manter instalações físicas necessárias para atender aos alunos. (RIBAS, 2010, p. 04)

Existem alunos que possuem autonomia para administrarem o seu tempo de estudo. Os tutores e coordenadores motivam os demais alunos a caminhar nesse sentido.

A missão do Polo Presencial é ser referência em espaço de aprendizagem para todos os alunos e funcionários, promover ensino e a geração do conhecimento, formando profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho com conhecimento e compromisso, além do apoio técnico para que sintam se parte do grupo.

3 ATRIBUIÇÕES E TAREFAS DOS COORDENADORES DE POLO

3.1 CAPTAÇÃO DE ALUNOS

Quanto à captação de alunos para um polo de apoio presencial é muito importante que o coordenador, seja um articulador com a comunidade como por exemplo buscar empresas vizinhas que oferecem serviços nas áreas de administração, logística, gestão financeiras, recursos humanos, processos gerenciais. No comércio podem ser ofertados aos lojistas cursos como de marketing, recursos humanos. Nas prefeituras podem ser feitas parcerias com funcionários que tem vontade de atuar no ambiente público como curso de Gestão Pública oferecido por várias Universidades que realizam a modalidade de curso à distância e nas Escolas podem e devem ser oferecidos os cursos de licenciaturas. Hoje a área da educação tem uma carência nessa área principalmente nos cursos de Pedagogia e algumas licenciaturas, inclusive os cursos de Pós Graduação voltado para todos os segmentos que é de extrema importância para especialização do graduando, bem

como uma melhor fatia no mercado de trabalho. Captação não é muito fácil, pois há necessidade de contatos diálogos, parceria e também a parte burocrática, digo autorização para divulgação, quanto a data e horário pré-estabelecido pelos locais.

Quanto aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil, nela, o papel do coordenador de polo é menos focado, pois não há necessidade de tanta implementação e sim um processo mais administrativo do que pedagógico. Também são oferecidos com a divulgação aos alunos das Universidades Federais e toda a equipe que da mesma forma faz o oferecimento dos cursos pelas páginas da internet e redes de propagandas da própria Instituição. Os cursos acontecem em algumas cidades onde existem parcerias entre as prefeituras que são encarregadas de ceder o espaço para instalar o polo de apoio presencial em algumas cidades.

3.2. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo na sua grande maioria é feito pelo próprio candidato no site da Universidade que se pretende inscrever e participar do processo seletivo. Todas existem uma taxa variando de acordo com a necessidade ou se o aluno fez participou da edição do Enem ou tem direito a um crédito, depende muito da oferta e interesse da Universidade em ter um maior número de candidatos.

Como funciona: o aluno efetua inscrição pelo portal da universidade, agenda um horário o polo que deseja realizar a prova, efetua o pagamento do boleto e comparece ao polo para realizar a prova que muitas vezes trata-se de uma redação, tendo por base informações, conceitos e conhecimentos próprios do Ensino Médio, levando-se em conta a Lei 9394/96, avaliados por meio de produção de um texto, com tema da atualidade para que o aluno possa ter um repertório adequado quanto à escrita e argumentação. Vale lembrar que todas as redações são corrigidas estabelecendo alguns critérios de avaliação valendo até 100 (cem pontos). Os alunos que obtiveram nota menor que 20 (vinte pontos) são considerados reprovados nesse processo, pois o processo seletivo tem fundamental participação do Coordenador de Polo.

A classificação para as vagas de cada curso/habilitação se dará pela ordem decrescente dos desempenhos de cada candidato na sua respectiva opção. (Fonte UMESP)

3.3. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE MATRÍCULA

O resultado é divulgado pela data que a Universidade proporciona anteriormente aos candidatos. Sendo aprovados devem comparecer aos polos de apoio presencial para efetuarem a matrícula e entrega de documentos como, certidão de conclusão de ensino médio, histórico escolar, cópias RG/CPF, comprovante de residência, acompanhada também pelo Coordenador de Polo que é o responsável pelo processo.

4. PRINCIPAIS DESAFIOS DO COORDENADOR DE POLO

Primeiramente a Universidade, oferece o processo seletivo para a vaga de coordenador de polo que tem por requisito que seja no mínimo um docente que com possua licenciatura e experiência mínima de três anos em sala de aula. Outras exigem que o profissional possua ainda especialização na área ou afins.

É responsável pelo monitoramento de todo processo de captação de alunos, estabelecimento de metas para número de alunos por curso ou polo, responsável pelo plano de mídia e publicidade na região.

Acompanhamento de todo o processo seletivo até o envio das provas que na grande maioria das Universidades após a realização do candidato é enviada de forma zipada através de sistema (tecnologias da informação) seguro para correção imediata da redação, pois quanto antes o candidato obtiver a devolutiva melhor é para todos inclusive para sua matrícula.

Articulação com alunos de Bolsas de Estudos e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), pois existem prazos. Alunos que participam destas ações para futuros descontos. E no caso da Universidade Aberta do Brasil cabe ao Coordenador apenas o monitoramento das taxas e envio de documentação

responsável para Universidade. Ofertar e divulgar cursos de graduação e pós-graduação na região e banco de dados.

Acompanhamento das atividades da secretaria do polo, processo de matrícula, rematricula; transferência de curso, transferência externa EAD, aproveitamento de estudos e renovação de matrícula de reprovação e adaptação, dependência entre outros. Dialogar diretamente com as secretarias acadêmica e financeiro da instituição sobre o posicionamento de alunos matriculados, motivar os alunos inadimplentes para que possam retornar ao curso e entrar em contato com o financeiro para negociar pendências caso haja. Acompanhamento ao acolhimento dos discentes no polo bem como atividades pedagógicas juntamente com os professores tutores. Participar das capacitações oferecidas pela Instituição para que possa ter o melhor nível de comunicação. Responsável pelas salas de aulas, laboratórios, satélites de transmissão, materiais impressos, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca do polo, articulando com os responsáveis quando houver problemas. Sempre estar atento ao acompanhamento e recebimento de documentos pertinentes à estágios que serão encaminhados à Instituição no setor de estágios para deferimento. É importante que o coordenador pelo menos verifique os preenchimentos adequados, pois existem muitos alunos que acabam não preenchendo corretamente todos os dados necessários. Organizar equipamentos e espaço para apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso que são realizados pelo skype ou sistema próprio da Instituição com cronograma pré-estabelecido e articulação entre aluno e orientador, muitas vezes existem situações onde precisamos manter a calma tanto dos alunos e dos orientadores para que tudo possa dar certo. Dialogar diretamente com a coordenação do Núcleo de Educação a Distância e coordenadores de cursos sobre necessidades identificadas no âmbito do curso/polo. Desenvolver os trabalhos necessários para o funcionamento regular das atividades acadêmico-pedagógicas do polo. Supervisionar o trabalho dos professores tutores, bem como participar do processo seletivo dos mesmos. Orientar os alunos sobre o Manual do Aluno, bem como direitos e obrigações e principalmente quanto ao Exercício Domiciliar, não se pode falar em abono de faltas. O Decreto Lei nº 1044/69 e a Lei 6.202/75 garantem o regime de Exercícios Domiciliares, até o máximo pedagogicamente aceitável, respectivamente de acordo com a lei em vigor e ciência da Coordenação do Curso, pois esse é um fator que

vem dando bastante problema a alunos acreditam que pelo fato do curso ser a distância que ele não precisa comunicar ao Polo, por isso se faz a necessidade também da lista de presença nos polos para que nos encontros presenciais todos estejam atentos, caso contrário o professor tutor em parceria com a coordenação do polo procura saber o motivo de ausência dos alunos nessa situação. Ser responsável pelo Quadro de Regularidade e Conformidade do polo de apoio presencial , como alvará de licença para funcionamento; comprovante de inscrições e situação cadastrais federais, estaduais e municipais, cópia de contrato social, licença de funcionamento, certidões de cartórios; vistoria do bombeiro, acessibilidade, quadro de funcionários. Pois o Coordenador de Polo tem uma função basicamente como gerente de um estabelecimento que é o principal responsável por toda gestão do espaço quanto acadêmico e pedagógico e administrativo.

CURSOS MAIS PROCURADOS

Os cursos a distância mais procurados pelos alunos são os da área de humanas, principalmente os de licenciatura, mas as graduações que envolvem competências de exatas também fazem parte do ranking. Confira abaixo as dez graduações a distância mais procuradas no Brasil, segundo dados do Censo de Educação Superior de 2010:

- 1º Pedagogia
- 2º Administração
- 3º Serviço Social
- 4º Competências Gerenciais
- 5º Ciências Contábeis
- 6º Gestão Pessoal e Recursos Humanos
- 7º Administração Pública
- 8º Licenciatura Letras
- 9º Licenciatura Matemática
- 10º Licenciatura Biologia

Cabe ao coordenador cada vez mais divulgar seus cursos juntamente com toda sua equipe para que o polo de apoio presencial possa ser referencia na região e motivar todos a estudarem e obterem seus conhecimentos e formação superior.

CONCLUSÃO

A Educação a Distância tem ofertado nos últimos anos cada vez mais cursos diferenciados, desde a Graduação como Administração, Teologia, Contabilidade nas Licenciaturas oferecimento de cursos de Ciências Sociais, Letras e Pedagogia e os de Graduação Tecnológica que são os cursos de Marketing, Recursos Humanos, Processos Gerenciais, Gestão Pública, Logística, Gestão Financeira, Gestão Ambiental, Analise Desenvolvimento de Sistemas e outros. Já no oferecimento de pós-graduação tenho observado a demanda de vários cursos que já dominam o mercado e esse crescimento exponencial da oferta desses cursos tem avançado o conhecimento das pessoas e a titulação da maioria no mercado de trabalho e democratização do conhecimento no Brasil.

Quanto ao perfil dos alunos da Educação a Distância, observei que a maioria tem entre 25 a 50 anos, sua grande maioria são mulheres, principalmente nos cursos de pedagogia, pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar antes e que atuam em diversos postos de trabalho como por exemplo gestão, chefia entre outras áreas que se faz necessária uma formação em nível superior e como a maioria das Universidades que oferecem cursos na modalidade EAD é mais flexível quanto aos horários de estudo, mas acredito ser mais didático e prático, pois o aluno por sua vez tem que investigar, buscar caminhos para seu aprendizado e a interação que é uma das melhores formas de aprendizado com os colegas no fórum, chats, encontros presenciais e até mesmo como forma de diversificar o aprendizado.

Os Polos de Apoio Presencial, devem ter um Coordenador para articular e gerir todo o processo tanto pedagógico como administrativo.

Os desafios do Coordenador de Polo são de muita responsabilidade e articulação com todos os envolvidos no processo desde o acompanhamento do suporte ao aluno a materiais, apostilas, investigar qualidade da teleaula/videoaula,

ser o gerente de relacionamento dentro do polo desde a captação de alunos junto as empresas, prefeituras, escolas, comércio local até a avaliação institucional da Universidade por meio dela, que se consegue enxergar todos os fatores negativos e positivos da instituição e polo como um todo, pois ser o articulador desde a parte comercial, controle de entrega e recebimento de documentos, até o processo ensino aprendizagem não é uma tarefa pois, exige todo conhecimento da rotina como planejar, organizar até mesmo para futuras visitas e monitoramento do Ministério da Educação e Cultura – MEC sobre avaliações e credenciamento de cursos, até mesmo como visitas de rotina para melhor acompanhamento.

Os desafios não são fáceis porém o Coordenador de Polo deve também obter conhecimento de administração, organização para que possa, planejar, executar, verificar e agir sempre para que possa ter tudo sobre controle quando requisitado pelas ordens superiores das Universidades e de monitoramento das Instituições Governamentais.

Referências

MORAN, JM. **A TV Digital e a Integração das Tecnologias da Educação.** 2007, Disponível em:
http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/digital.pdf, acesso em 15fev.2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de novos tempos.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.

NETO, Antonio Simão. **Cenários e Modalidades da EAD** – Curitiba: IESDE Brasil. S.A 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância.
Credenciamento de Polos de Apoio Presencial para a Educação a Distância.
Disponível em:
http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Cred_Polo_EAD_atualizado_agosto.pdf . Acesso em 22 nov. 2013

BRASIL. Decreto 5622 de 19/12/2005, Regulamenta o artigo 80 da lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm, acesso em 03fev.2014.

SATHER, Luciano . **Educação a Distância uma trajetória colaborativa** – São Bernardo do Campo – SP, UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO 2008

Alves, Lucinéia – Artigo – **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**, disponível em RBAAD http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf, acesso em 19 fev.2014

BRASIL Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBN 9394/96, Brasília, 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Exemplo de Pólo de EAD. O que é um Polo de Apoio Presencial? Descrição dos recursos para o polo de apoio de EAD. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12824:o-que-e-um-polo-de-educacao-a-distancia-&catid=355&Itemid=230, acesso 02fev.2014

MORAN, JM. O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>, acesso em 23 jan.2014.